

COMO ESTIMULAR AS CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Prof. Luiz Paulo Moura Soares

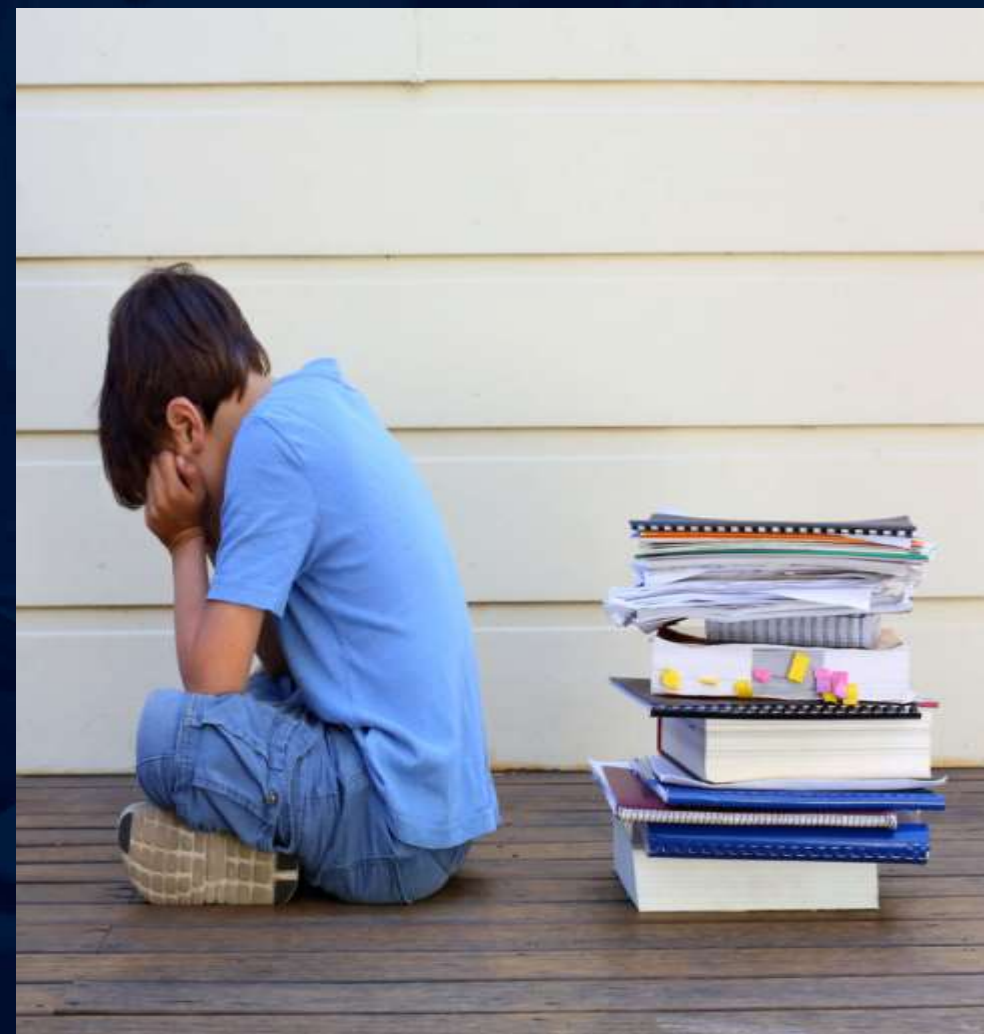
Neuropsicopedagogo

@luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br



Dificuldades de Aprendizagem.

Em “Os Idiomas do Aprendiz” de Alicia Fernandes, encontra-se a diferença entre fracasso escolar e dificuldade de aprendizagem. A autora define dificuldades de aprendizagem como uma situação “que provém de causas que se referem à estrutura individual da criança, tornando-se necessária uma intervenção psicopedagógica mais direcionada” (FERNANDEZ, 2001, p.32)



Dificuldade de Aprendizagem



- Segundo a conceitualização internacional Dificuldades de Aprendizagem, caracterizam-se por um funcionamento substancialmente abaixo do esperado, considerando idade cronológica, seu quociente intelectual, além de interferências como rendimento acadêmico, ou na vida cotidiana, aptidão ou até mesmo suas condições emocionais.

Jesus - Nicasio Sanchez.

Distúrbios de Aprendizagem.

- **Sinônimos de Distúrbios no Dicionário de Sinônimos:**

É o sinônimo de: doenças, problemas, disfunções, males e enfermidades.

É considerado como uma disfunção do SNC relacionado a uma falha no processo de aquisição ou de desenvolvimento.

Transtorno de Aprendizagem.

- **Respostas inibidas em tarefas que exigem habilidade de leitura e memória de trabalho.**
- **Perturbações no aprender, na aquisição e manutenção das informações.**



Compreensão dos múltiplos fatores que levam a uma dificuldade de aprendizagem.

A dificuldade de aprendizagem pode estar relacionada com inúmeros fatores, tais como:

- 1. A metodologia utilizada.**
- 2. Os métodos pedagógicos.**
- 3. O ambiente físico e até mesmo motivos relacionadas com o próprio aluno e seu contexto de vida.**
- 4. O termo se refere a um aluno que possui uma maneira diferente de aprender, devido a um barreira que pode ser cultural, cognitiva ou emocional.**
- 5. Por se tratar de questões psicopedagógicas, as dificuldades de aprendizagem podem ser resolvidas no ambiente escolar.**



Comportamentos da Criança que facilita com que tenha dificuldades de aprendizagem.

- **Fraco Alcance da Atenção** a criança se distrai com facilidade, perde rapidamente o interesse por novas atividades, pode saltar de uma atividade para outra e frequentemente, deixa projetos ou trabalhos inacabados.
- **Dificuldade para seguir instruções:** a criança pode pedir ajuda repetidamente, mesmo durante as tarefas simples (“onde é mesmo que eu deveria colocar isso?”) os enganos são cometidos por que não houve entendimento das instruções.

- **Imaturidade social:** a criança age como se fosse mais jovem que sua idade cronológica e pode preferir brincar com crianças menores.
- **Dificuldade com a conversação:** a criança tem dificuldade em encontrar as palavras certas ou fala sem parar.





- **Inflexibilidade:** a criança resiste a continuar fazendo as “coisas” à sua própria maneira, mesmo quando suas tentativas não funcionam, resiste a sugestão de ofertas.
- **Planejamento e habilidades organizacionais deficientes:** a criança não parece ter qualquer noção de tempo e, com frequência, chega atrasada ou despreparada.

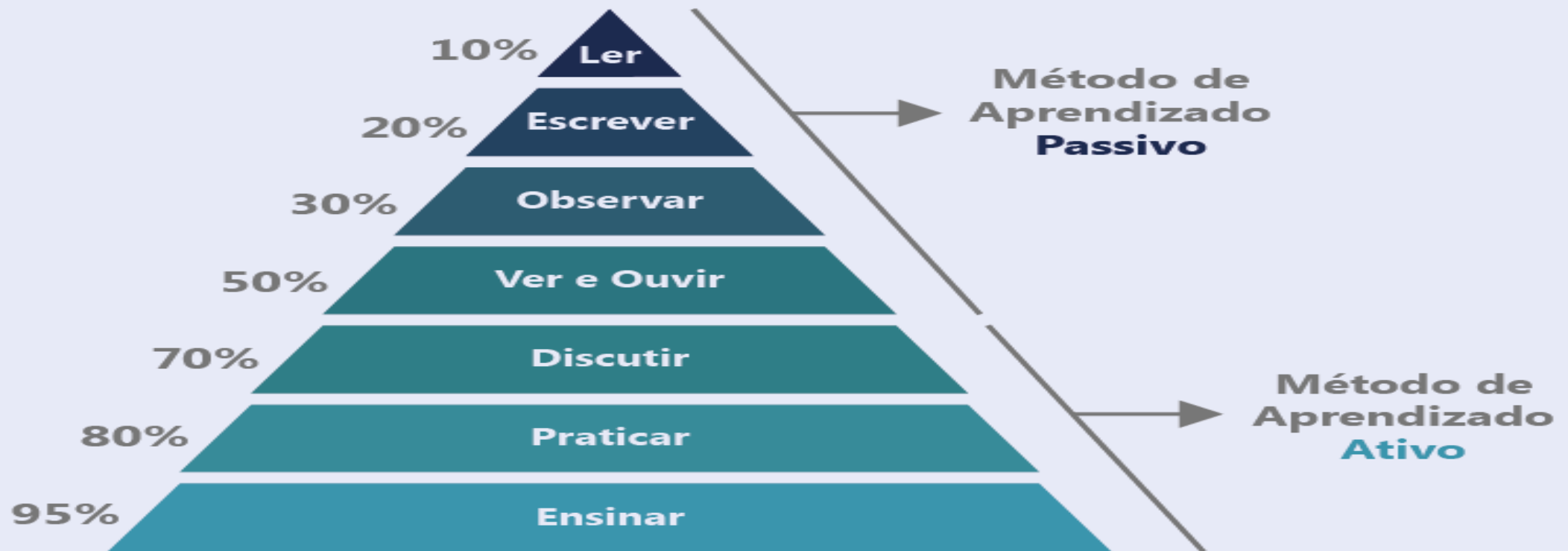
- **Distração:** a criança frequentemente perde a lição, as roupas e outros objetos seus, esquece-se de fazer as tarefas e trabalhos e/ou tem dificuldades em lembrar compromissos, ocasiões sociais.
- **Falta de Destreza:** A criança parece desajeitada e sem coordenação, em geral, deixa cair os objetos, é vista como completamente inapta para esportes e jogos.
- **Falta de Controle dos Impulsos:** a criança toca tudo (ou todos) que chama seu interesse, verbaliza suas observações sem pensar, interrompe ou muda de assunto rapidamente.



Meios de prevenir as dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

PIRÂMIDE DA APRENDIZAGEM

de William Glasser



Avaliação Frente as Dificuldades

As crianças com dificuldades de aprendizagem têm em comum é o **BAIXO DESEMPENHO inesperado, que influenciam diretamente ao seu desempenho.**

Dificuldades como:

- Quanto ao alcance da atenção, direção e alternância.
- Seguir instruções sejam elas verbais, de ordens visuais e de leitura e compreensão.
- Imaturidade social e emocional.
- Dificuldade quanto conversação, iniciar a conversa, pensar e elaborar os questionamentos.
- Inflexibilidade de seguir os comandos e instruções, tentar fazer da forma que acredita que esteja certo.
- Planejamento e execução, habilidades organizacionais.
- Distração.
- Ausência de destreza.
- Controle dos impulsos.



As crianças com dificuldades de aprendizagem têm em comum questões que envolvem as **EMOÇÕES**, diante destes fatores comportamentais, indicam a necessidade de um olhar com mais critério.

- Atrasos desenvolvimentais.
- Desempenho inconsistente.
- Perda de interesse pela aprendizagem.
- Baixo desempenho inesperado.
- Comportamentos ou problemas emocionais persistentes.
- Declínio na confiança e na autoestima.
- Sentimentos constantes e variáveis como: raiva, hostilidade excessiva, provocações, ansiedade, depressão, comportamento escapista ou até a busca de emoções, comportamento opositor e antissocial.

Formas de intervenção para mediar as dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

- **Plano de Trabalho** – Observação e compreensão: o professor precisa conhecer bem a turma para que consiga elaborar um plano de trabalho com as ações a serem tomadas e os meios para executá-las.
- **Avaliação:** essa é uma das principais formas de verificar o caminho que o aluno está seguindo. Por meio das avaliações, o professor poderá descobrir as reais dificuldades e necessidades dos estudantes, e será capaz de interferir quando necessário.
- **Contextualização:** além de relacionar os assuntos com o cotidiano dos alunos, é importante fazer uma relação de conceitos e conteúdos com as disciplinas.
- **O professor exerce em sala de aula,** destacam-se as funções de observador, analista e ponto de apoio. É muito importante que essas características sejam bem definidas e identificadas pelos alunos.



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- Caracterizam-se por um funcionamento substancialmente abaixo do esperado, considerando a idade cronológica do sujeito.
- Baixo rendimento.
- Discrepância entre a aptidão e o rendimento.
- Modelos baseados em processos nucleares das habilidades de leitura, de escrita, da matemática.
- Não pode ser considerado uma via final comum.

DIFICULDADES ENSINAGEM

Dificuldade de perceber o estilo de aprendizagem da criança.

Integração do conhecimento com prática educacional.

Olhar do educador frente ao estilo do aprender, nas necessidades da criança e expectativas de desenvolvimento.

Pré-requisitos e conhecimento diante das informações que se pretende alcançar.

Materiais, recursos, estratégias, possibilidades de envolvimento.



TABELA DE ESTUDANTES COM DEFASEAGENS/DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

EMEB

Nome do(a) diretor(a):

Nome do(a) coordenador(a):

Escola de destino:

**Estudantes com defasagens/dificuldades de aprendizagem
5º Ano do Ensino Fundamental - 2021**

Nº	ALUNO	SEM BASE ALFABÉTICA	ESCRITA ALFABÉTICA	DIFICULDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA	DIFICULDADE EM MATEMÁTICA	COM DEFICIÊNCIA
01						
02						
03						
04						
05						
06						
		Total				

Jundiaí, de de 2021

Coordenador(a) Pedagógico(a)

Diretor(a) de Escola

TABELA DE ROTINA DE ALFABETIZAÇÃO - CHECKLIST

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Contempla leitura pelo professor TODOS OS DIAS			
Contempla propostas de escrita TODOS OS DIAS**			
Contempla propostas de leitura TODOS OS DIAS**			
Contempla propostas que permitam mediações acerca da consciência fonológica TODOS OS DIAS			
Há utilização de espaços externos e de recursos diversificados			
Todas as propostas são "boas" para todos os estudantes TODOS OS DIAS (quando necessário, as propostas são adaptadas)*			
Há propostas pedagógicas lúdicas TODOS OS DIAS **			
Há propostas que permitam interações entre os estudantes			
Há propostas que envolvam a utilização do caderno em situações de registro			
Há propostas que envolvam a utilização do caderno em situações de consulta			

TABELA DE ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS - 2021

EMEB

NOME DO PROFESSOR:

ANO/TURMA:

PERÍODO:

SEQUÊNCIA	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
TÍTULO			
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA			
GÊNERO A SER SISTEMATIZADO			
HOUVE CONTATO INICIAL DOS ESTUDANTES COM O GÊNERO			
PARTE DO CONHECIMENTO PRÉVIO (TER UMA PRODUÇÃO INICIAL)			
OBJETIVO PARA OS ESTUDANTES			
ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM EM FORMA DE SEQUÊNCIA (GARANTIR A COMPLEXIDADE)			
SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (ESTUDO DETALHADO DE SUA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO)			
SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO (QUEM PRODUZ? PARA QUEM? QUAL OBJETIVO?)			
CONTEÚDOS TEMÁTICO (QUAL TEMA? QUAIS SUBTEMAS? ORDEM DA APRESENTAÇÃO)			
MECANISMOS DE TEXTUALIZAÇÃO (COESÃO, ORTOGRAFIA, ACENTUAÇÃO, CONCORDANCIA E REGÊNCIA)			
MECANISMOS ENUNCIATIVOS: MODALIZAÇÃO (JULGAMENTO, VALORES, OPINIÕES, CAUSAS, LÓGICA, RESTRIÇÕES, CONSIDERANDO O GÊNERO)			
PRODUÇÃO ORAL			
PRODUÇÃO INDIVIDUAL			
PRODUÇÃO COLETIVA			
PRODUÇÃO FINAL			
REVISÃO			
AVALIAÇÃO			

Como trabalhar com dificuldades de Leitura/escrita/ortografia.

- Promover que o aluno esteja próximo ao quadro para melhor monitoramento do professor.
- Promover um tempo maior de leitura frente ao seu ritmo de leitura.
- Elaboração das perguntas e questionamentos de acordo com ritmo e entendimento da criança.
- Crie uma lista de grafias fundamentais para o uso do correto da escrita.

Como trabalhar com dificuldades de matemática.

- **Jogos estruturados com benefício de ampliar as possibilidades de entendimento e compreensão dos conteúdos.**
- **Estrutura de trabalho efetiva com organização do materiais a serem trabalhados.**
- **Sistematização do conteúdo e avanço de acordo com ritmo de aprendizagem e desenvolvimento.**
- **Possibilitar o envolvimento da criança em seu processo de aprendizagem.**

Bibliografia

- GARCIA, Jesus Nicasio Garcia. Manual de Dificuldades de Aprendizagem. Petrópolis, SP: Artmed, 1998.
- ALLIENDE, Felipe, CONDEMARÍN, Mabel. Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Tradução de José Claudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas. 1987.
- CIASCA, Silvia Maria. - Distúrbio de Aprendizagem - Uma questão de Nomenclatura. IN Revista SINPRO. Rio de Janeiro. 2005.
- STRICK, Lisa. Dificuldades de Aprendizagem A –Z. SP: ed. Pensa 2018.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br